

economia

Cotações do Dólar – (R\$/US\$)				
28/4	Comercial		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda
	4,9869	4,9874	5,1000	5,1890

Fonte: Estado Contábil

Bolsa de Valores		
Mercados	Fechamento	
	28/Abr/23	Varição
Ibovespa	104.431,63	+1,47%
Dow Jones/NY	34.098,16	+0,8%
Nasdaq	12.226,58	+0,69%
S&P Merval	297.960,00	+0,39%

Fonte: Estado Contábil e Bolsas de Valores



desvendando a economia

Natasha Jaccoud
economia@dgabc.com.br

O jogo Banco Central x mercado

Desde a divulgação da inflação de março pelo IBGE, o confronto entre mercado e Banco Central ficou ainda mais forte. A inflação vem dando sinais de queda. O IPCA (Índice Geral de Preços ao Consumidor Amplo) fechou março com variação de 4,65% nos 12 meses anteriores. Em dezembro, o índice acumulava 5,79%.

Em boa medida, este comportamento se deu em função da ação do Banco Central do Brasil iniciada em 2021, quando buscou antecipar a trajetória dos preços e ampliou a taxa de juros. Hoje temos inflação menor do que a dos Estados Unidos e Europa. Nos Estados Unidos, a inflação em março registrou variação de 5% nos 12 meses antecedentes e na Europa, 6,9%. Há que se observar que a dinâmica econômica mundial vem apresentando pressão inflacionária nos últimos anos.

Sinais de uma inflação mais controlada animaram o mercado e os agentes econômicos em torno de possível flexibilização na taxa Selic (juros básicos da economia). Juros elevados trazem consequências negativas para a dinâmica econômica, como encarecimento do crédito para pessoas físicas e empresas, gerando dificuldade em investimentos e contratações – e desaquecendo a economia. Em cenários de pressão inflacionária, este é exatamente o objetivo dos juros quando há uma sinalização de aumento de inflação.

As operações no mercado monetário, via instrumento de taxa de juros, têm se mostrando o principal instrumento do Banco Central para amenizar pressões inflacionárias. Do outro lado, para rentistas do mercado financeiro, como investidores em títulos de renda fixa, juros elevados representam boas oportunidades de ganho via aplicações financeiras. Por isso, sempre há expectativa muito grande dos agentes econômicos, tanto produtivos quanto financeiros, quando se fala em taxa de juros da economia, a famosa Selic.

A atual equipe do governo federal também tem reclamado a necessidade de redução dos juros. Estamos no maior patamar desde 2017, atualmente em 13,75%. Mas, afinal, o que o Banco Central diz e explica em relação a manter a SELIC elevada?

Dívida pública elevada

Recentemente, o economista Campos Netos, atual presidente do Banco Central, tem dado diversas entrevistas diante do alvoroço no mercado e a pressão do Poder Executivo. Ele falou à CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado sobre os motivos que levam a manter a Selic no mesmo patamar de 13,75%.

Campos argumentou que a inflação alta não é o único motivo que mantém juros altos, mas também o fato de a dívida bruta do País ser maior que a média internacional. Ou seja, o investidor cobra juro mais alto para emprestar dinheiro ao governo brasileiro em decorrência do risco-país ser maior. Na visão de Campos Neto, a ameaça inflacionária ainda não está controlada, principalmente no setor de serviços, que na média representa 30% dos orçamentos das famílias – um peso de grande importância no orçamento doméstico.

É importante observar ainda que, no cenário internacional, com a ampliação da pressão inflacionária, diversos países ampliaram as taxas básicas de juros, incluindo países mais desenvolvidos e que representam menor grau de risco às aplicações, segundo avaliação dos investidores. Isso amplia a pressão sobre os juros internos do Brasil.

A expectativa, segundo o presidente do Banco Central, é que a inflação medida pelo IPCA feche o ano em 6%. Contudo, não se exclui do debate sobre por que o Brasil pratica uma das maiores taxas reais de juros (quando se desconta o efeito da inflação sobre a taxa nominal de juro).

Campos Neto enfatizou que ainda não se sabe quando irá acontecer possível queda dos juros. Já o Boletim Focus mais recente, que reúne as principais expectativas do mercado, prevê para este ano que feche em 12,5%. Por fim, o presidente do Banco Central observou que as decisões do Banco Central são guiadas por critérios técnicos, sendo norteadas basicamente pela inflação corrente, ou seja, pela expectativa de inflação à frente e pelo hiato do produto.

Material produzido por Natasha Jaccoud, economista formada pela Universidade Metodista de São Paulo.

1º DE MAIO

Centrais fazem comemoração unificada do Dia do Trabalho

Na comemoração do Dia do Trabalho, CUT Central (única dos Trabalhadores), Força Sindical, CTB, UGT, Intersindical, CSB, Nova Central e Pública vão fazer um evento unificado a partir das 10h, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo.

Neste ano, o lema será Emprego, Renda, Direitos e Democracia. As centrais levam às ruas 15 reivindicações que tratam desde a política de valorização do salário mínimo até a regulamentação do trabalho por aplicativos e a defesa das empresas públicas.

Haverá também a realização de shows com os cantores Zé Geraldo, Leci Brandão, Toninho Geraes, Almirante, MC Sofia, Edi Rock, Dexter e Sidney Magal. Além do bloco Ilú Obá de Min.

da Redação

Tarcísio vai aumentar o mínimo mais que Lula

Amanhã, governador deverá enviar à Assembleia projeto que reajusta o valor para R\$ 1.550

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Repúblicanos), vai elevar o salário mínimo estadual em 20,7%, passando para R\$ 1.550. Amanhã, projeto de lei que determina o reajuste será encaminhado para a Assembleia Legislativa para apreciação dos deputados. Tanto o valor quanto o índice de aumento são maiores que o anunciado ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que aumentou o salário mínimo nacional em 8,9%, atingindo a marca de R\$ 1.320.

Atualmente, a faixa mais baixa de salários em São Paulo tem mínimo de R\$ 1.284, e a mais alta, de R\$ 1.306. Com o novo piso, se for aprovado pelos parlamentares paulistas, a primeira faixa terá aumento de 20,7% e a segunda, 18,7%. No ano passado, o aumento concedido foi de 10,3%.

Criado em 2007, por meio da Lei nº 12.640/2007, o Piso Salarial Regional do Esta-



SALÁRIO. Tarcísio promete enviar projeto que concede aumento

do de São Paulo contribui para que os trabalhadores paulistas recebam remunerações superiores ao salário mínimo nacional, já que as condições da demanda de mão de obra e do custo de vida no Estado levam, de um modo geral, a salários superiores à

média nacional. Dessa forma, os pisos incorporam especificidades do mercado de trabalho paulista.

REDE NACIONAL

Lula utilizou ontem cadeia de rádio e TV para anunciar o reajuste do salário mínimo na-

cional para R\$ 1.320. Ele prometeu enviar ao Congresso Nacional, nos próximos dias, um projeto de lei que, se aprovado, tornará obrigatório o reajuste do salário mínimo acima da inflação. Lula também se comprometeu a, até o fim de seu atual mandato, em 2026, aprovar a isenção do pagamento do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000 mensais.

Segundo o presidente, a “valorização do salário mínimo” é parte do projeto de governo, que busca “recompor as conquistas perdidas pelos trabalhadores e trabalhadoras” ao longo dos últimos anos. “A partir de amanhã (hoje), o salário mínimo passa a valer R\$ 1.320 para trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas. É um aumento pequeno, mas real”, reconheceu Lula ao ponderar que, nos últimos seis anos, o reajuste do salário mínimo sempre ficou abaixo da inflação acumulada.

da Redação

OPORTUNIDADES

Grande ABC tem 1.176 vagas de emprego

Mutirão do Dia do Trabalho em São Bernardo puxa alta; serão 800 postos oferecidos

O Grande ABC oferece 1.176 oportunidades nos centros públicos de emprego e renda. Santo André oferece 195 vagas, dentre elas para auxiliar de limpeza (24) e costureiro (21), além de colocação profissional exclusiva para PCD (Pessoa com deficiência), para monitor de residência inclusiva.

Os Interessados nesta e em outras oportunidades de emprego, devem acessar o aplicativo Sine Fácil Trabalhador ou portal Gov.br, por meio do link: <https://servicos.mte.gov.br>. Para atendimento presencial, compareça ao CPETR localizado na Praça IV Centenário, 01 -- Centro (Prédio Executivo da Prefeitura -- Térreo 01) de segunda a sexta-feira das 10h às 15h.

Em Diadema, são 30 vagas, para todos os níveis, incluindo cinco oportunidades exclusivas para PCDs e duas vagas de estágio. Entre as oportunidades oferecidas pelo Centro Público de Emprego e Renda estão motorista e jardineiro. Para acesso às vagas, basta acessar o site <https://emprega.diadema.sp.gov.br/>

Em Mauá o CPTR (Centro Público de Trabalho e Renda) está com 100 vagas. Entre as profissões disponíveis estão as de auxiliar de limpeza e administrativo, que não exigem experiência anterior. Profissionais interessados devem comparecer ao CPTR, na Rua Jundiá, 63, Bairro da Matriz, com RG, CPF e Carteira de Trabalho. O atendimento é de segunda a sexta, das 8h às 17h.

O PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), em Ribeirão Pires, comunica que estão abertas 51 vagas de emprego para a próxima semana, dentre elas: instalador de net (18), auxiliar de logística (12) e motorista de caminhão (4), para o público feminino. O PAT funciona na Avenida Capitão José Gallo, 55 - Centro. O horário de funciona-

mento é de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h. Informações pelo telefone 4824-4282.

FEIRÃO

São Bernardo irá promover hoje o Mutirão do Emprego, em homenagem ao Dia do Trabalho. A iniciativa será realizada nas dependências da CTR (Central de Trabalho e

Renda) na Rua Padre Lustosa, 48, perto da Rua Marechal Deodoro. O evento ocorrerá das 6h às 17h, com mais de 800 vagas de emprego disponíveis à população.

A faixa salarial das oportunidades varia de R\$ 1.320 a R\$ 4.000, entre diversas áreas de atuação profissional, incluindo serviços, comércio e construção civil.

da Redação

VAGA: VARREDOR(A) E AJUDANTE GERAL COM DEFICIÊNCIA

- MORAR NA REGIÃO DO ABC
- DEFICIÊNCIA COM LAUDO MÉDICO

OS INTERESSADOS DEVERÃO ENTREGAR CURRÍCULO POR:

- E-MAIL: CURRICULO@PERALTAAMBIENTAL.COM.BR
- ENDEREÇO: AV. PAPA JOÃO XXIII, Nº 4769, SERTÃOZINHO MAUÁ/SP

PERALTA AMBIENTAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
FONE: (11) 4543-6768

